

Comparação entre três parâmetros de referências do ângulo de fase como fator prognóstico em cirróticos.

PIVATTO B. C., MARRONI C.A.

Número do registro: 1337/06

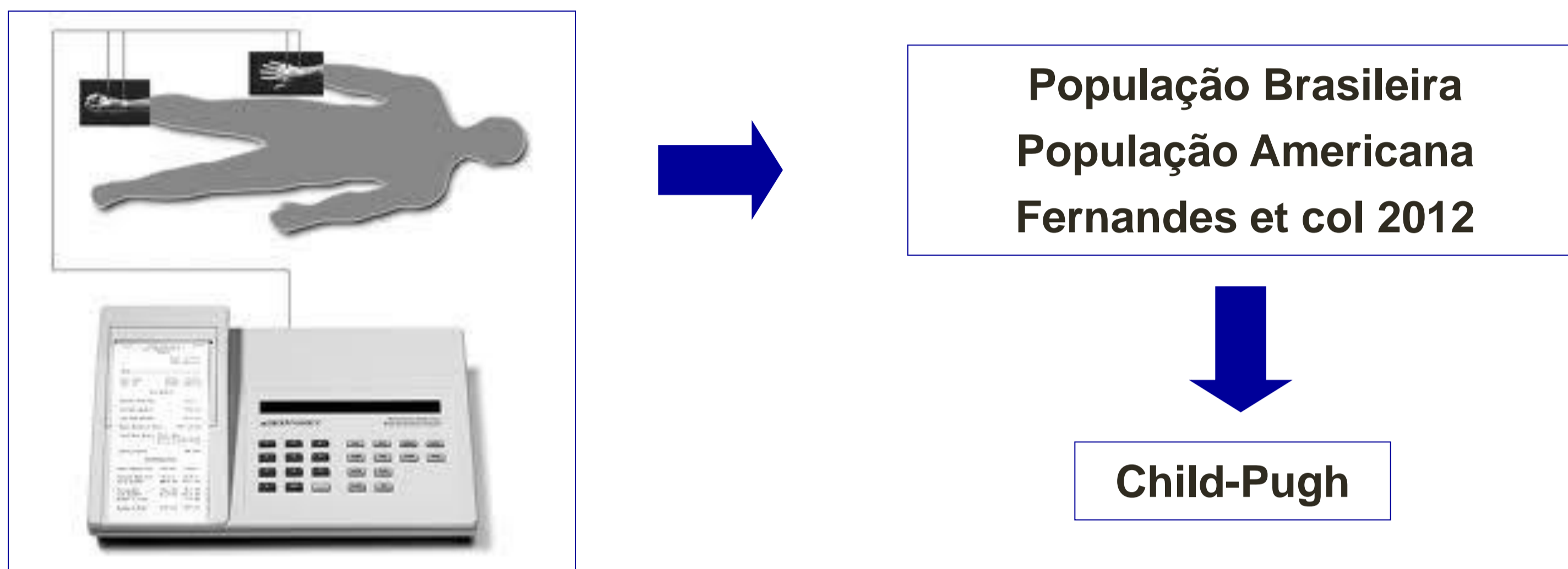
Introdução

Avaliar o estado nutricional de pacientes cirróticos é bastante complexo. O valor do ângulo de fase (AF), método realizado através da bioimpedância elétrica tem se mostrado um bom índice prognóstico em diferentes patologias.

Objetivos

Comparar três parâmetros de referências validados para a utilização do ângulo de fase em cirróticos.

Métodos



Resultados

Foram avaliados 213 pacientes cirróticos; a etiologia prevalente foi o vírus da hepatite C (43,9%) seguido de álcool (24,4%). Idade média de 56,4 anos (\pm 11,6 anos), sendo 127 (59,6%) indivíduos do gênero masculino. Do total da amostra, 119 (56,4%) eram Child-Pugh A, 52 (24,6%) Child-Pugh B e 40 (19,0%) Child-Pugh C. Comparando as avaliações após a classificação pelos três parâmetros de referências para ângulo de fase houve concordância significativa na avaliação do prognóstico dos pacientes ($p < 0,001$).

Comparação do mau prognóstico avaliado pelos três estudos com Child-Pugh

Estudos	Child A n (%)	Child B n (%)	Child C n (%)	p
Fernandes et col 2012				<0,001
Mau prognóstico	34 (28,6)	26 (50,0)	27 (67,5)	
Bom prognóstico	85 (71,4)	26 (50,0)	13 (32,5)	
Brasileiro				0,002
Mau prognóstico	17 (14,3)	11 (21,2)	16 (40,0)	
Bom prognóstico	102 (85,7)	41 (78,8)	24 (60,0)	
Americano				0,009
Mau prognóstico	20 (16,8)	11 (21,2)	16 (40,0)	
Bom prognóstico	99 (83,2)	41 (78,8)	24 (60,0)	

Conclusão

O ponto de corte específico para cirróticos mostrou mais sensibilidade como índice prognóstico do estado de nutrição associado a condição clínica do doente.

Apoio:

